

Título da Proposta

Caminho de São Rosendo

Áreas

Turismo; Infraestruturas Rodoviárias

Descrição da Proposta

Marcação de 15km de um percurso pedonal entre a Igreja de S. Miguel do Couto e a Capela de Santo André em Vila das Aves que marca uma primeira etapa do Caminho de São Rosendo a ser feito entre Santo Tirso e Celanova.

Santo Tirso está diretamente relacionado com S. Rosendo, não só pelo facto de ser o seu local de nascimento, mas também por representar um dos locais de luta e preservação do condado Portucalense. O percurso de vida deste Santo é extenso (Abade, Bispo e Político), percorrendo terras tirsenses até à Galiza, passando pelo Minho e terras do Gerês. Procurar uma rota ou caminho que clarifique o seu percurso entre Santo Tirso, Celanova e Santiago de Compostela não é certamente tarefa fácil ou mesmo exequível. No entanto, a história deixa-nos relatos, factos e obras que ao longo do tempo evidenciam passagem de S. Rosendo por terras portuguesas e galegas, como sejam a Capela de S. Frutuoso de Montélios, Igreja de S. Martinho de Dume, Mosteiro de S. André de Rendufe, Igreja de Santa Maria de Iria Flávia e Catedral de Ourense.

A presente proposta pretende a criação de infraestrutura para recriar uma primeira etapa do percurso de São Rosendo desde que partiu de Santo Tirso até Celanova, cidade onde morreu. Esta primeira etapa terá 15 km de extensão dentro do nosso perímetro concelhio, sendo um primeiro investimento tendo em vista a elaboração posterior de um projeto intermunicipal entre os concelhos de Famalicão, Guimarães, Braga, Vila Verde, Amares e Terras do Bouro. No total, o caminho terá cerca de 155 km sendo que da Portela do Homem até Ourense, os caminhos já estão marcados como sendo o Caminho Natural do Interior de S. Rosendo.

Se o Caminho de São Rosendo passar a ser uma realidade, não basta ter o caminho escolhido e a marcação elaborada mas é também necessário promover o caminho junto dos potenciais peregrinos e caminhantes, bem como criar as condições necessárias para os receber. Sabemos hoje que a esmagadora maioria das pessoas que realizam o Caminho da Costa e Caminho Central a Santiago de Compostela são estrangeiros e pretendemos com este projeto atrair estas pessoas criando novas dinâmicas turísticas que permitam o crescimento económico local.

Protótipo

No sentido de demonstrar como poderia ser implementado este projeto a nível municipal, foi desenvolvido uma prova de conceito do que seria este Caminho de São Rosendo. O primeiro passo seria criar um logo identificador do caminho e a proposta que apresentamos é usar a sigla CSR (figura 1) como elemento presente em todos os marcos a construir. Poder-se-ia também criar uma votação pública para decidir que logo seria escolhido para este projeto, mas por agora isso fica por definir.

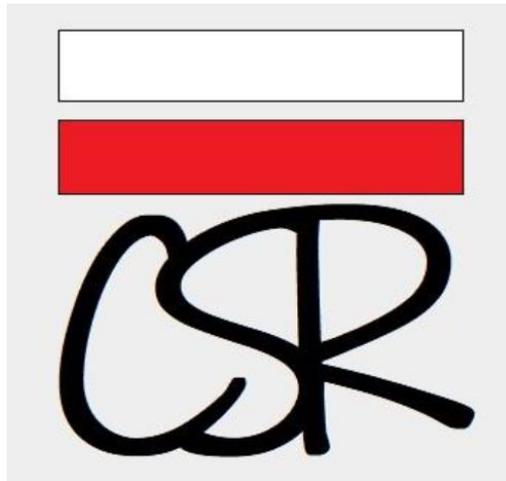


Figura 1. Possível Logo para o Caminho

O percurso traçado começará na igreja de São Miguel do Couto onde será marcado o quilómetro zero (0 Km) do percurso. O Caminho seguirá até ao Mosteiro de Santo Tirso e depois prosseguirá pelo Parque Sara Moreira até Vila das Aves onde a primeira etapa terminará na Capela de Santo André (figura 2). A grande maioria do percurso será feito por trilhos em comunhão com a natureza e aproveitando parte da infraestrutura pedonal já construída no concelho. A importância de uma boa sinalética e de estruturas de apoio ao peregrino será fundamental para o sucesso deste projeto.

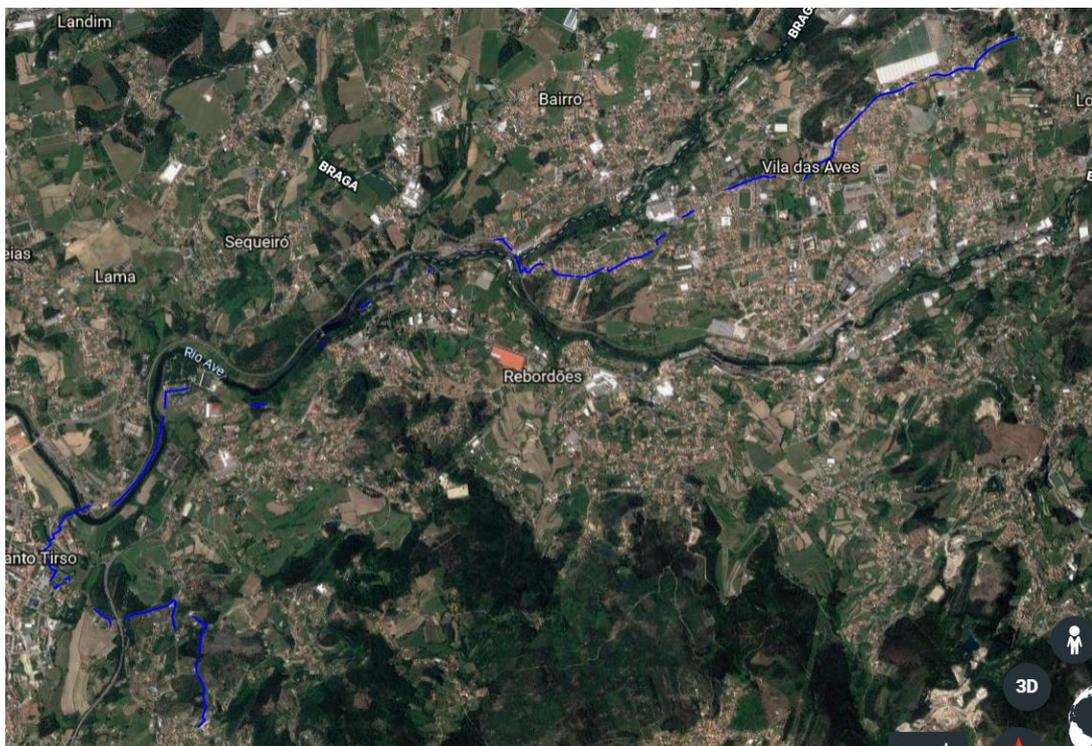


Figura 2. Percurso traçado no Google Earth

Considera-se que deverão ser usados dois tipos de marcos: azulejo cerâmico para usar nas paredes com o sinal onde o peregrino deve seguir, pilar em pedra com azulejo cerâmico instalado em certos locais estratégicos como o Mosteiro de Santo Tirso (figura 3). Para além disso o investimento na limpeza dos trilhos, colocação de caixotes do lixo e iluminação noturna serão elementos diferenciadores perante outros

caminhos existentes, onde muitas vezes a sinalética e infraestrutura é bastante pobre. De realçar também a necessidade de criar espaços “bike friendly” para os que irão fazer o caminho de bicicleta. De futuro, mas fora do orçamentado nesta proposta, poderíamos até considerar possível a criação de um albergue do peregrino, aproveitando um espaço já existente e fazendo a respetiva remodelação e adaptação para este propósito.



Figura 3. Possível Sinalética

Pessoas de todos os cantos do mundo poderão chegar ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro, deslocarem-se a Santo Tirso por metro e comboio e chegar ao quilómetro zero para começar a sua travessia pedonal. Tendo em conta que as ligações a Santo Tirso são extremamente fáceis e rápidas, considera-se a cidade está num ponto estratégico para isto funcionar.

Em anexo pode-se encontrar o percurso já traçado e um mapa de altimetria, bem como várias imagens do percurso ao longo de toda a sua extensão, onde dá para perceber todo o potencial natural do mesmo (figuras 4).



Figura 4.1. Parte do Caminho I



Figura 4.1. Parte do Caminho II

Orçamento

Custos de Sinalética

- Homologação Percurso Pedestre pela FCM Portugal; **1 000€**
- Criação e Instalação de Marcos (Pedra e Cerâmicos); **10 000€**
- Auxílio Legal para Instalação em Via Pública e Propriedades; **2 000€**

Custos de Infraestrutura:

- Caixotes do Lixo **2 000€**
- Iluminação **15 000€**
- Espaços “Bike-Friendly” **5 000€**

Custos Marketing:

- Criação de um Mapa com a Rota do Peregrino; **2 000€**
- Publicidade nos Media e nas Redes Sociais; **10 000€**
- Site www.caminhosaosendo.com **3 000€**
- Aplicação Android e iOS com a rota **5 000€**

Custo Total: **70 000€**